SINOPSE

Neste texto, que resultou duma nota feita para a revista *Colóquio-Letras* a publicar no ano de 2012 (nº 179), intenta-se dar uma lata visão cronológica da obra e da vida de Agostinho da Silva, pondo em destaque a formação na Renascença Portuguesa, a colaboração na revista *Seara Nova*, o trabalho feito com os *cadernos de iniciação*, e por fim o tempo brasileiro que viveu nos vinte e cinco anos do seu exílio (1944-1969), tudo isto na perspectiva do contributo moral, não directamente político, que este homem deu à cultura do seu tempo.